



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A potencialidade dos direitos sociais na busca pela emancipação humana em Sobre a Questão Judaica de Karl Marx
Autor	VALENTINA MOREIRA
Orientador	RICARDO CRISSIUMA

RESUMO: A partir do texto "Sobre a Questão Judaica" de Karl Marx, o presente trabalho visa (i) verificar em que medida Marx retira a tônica dos direitos sociais da filosofia hegeliana; (ii) e acompanhar como outros autores contemporâneos – Atria, Colliot-Thélène, Menke e Neuhausser – vêm valendo-se dos escritos marxianos para reatualizar a importância e o sentido dos direitos sociais nas democracias de nossos dias. Haja vista essa análise, a pesquisa justifica-se pela pertinência da compreensão do papel ocupado por essa camada de direitos no debate político hodierno e como seu desenvolvimento pode representar alterações lógico-estruturais na ordem social. O método procedimental compreendeu-se por extensa interpretação acerca do texto-base, com enfoque na tematização dos direitos sociais. Em seguida, realizou-se levantamento bibliográfico da tradição interpretativa desta temática hegeliana, bem como de obras substanciais para a compreensão da potencialidade desses direitos na modernidade, sendo os principais textos objetos de debate e fichamento. A princípio, identificou-se a crítica de Marx ante à insuficiência da emancipação política e necessidade da emancipação humana, caracterizada pela recuperação do cidadão abstrato pelo homem real individual e sua subsequente transformação em ente genérico. Contudo, ao postular que os direitos humanos no Estado moderno não abrangem o homem vinculado às suas relações comunitárias, mas apenas o membro da sociedade civil autointeressado, pôde-se deduzir a existência de uma lacuna de direitos. Nesse sentido, os resultados parciais manifestam-se pela articulação da obra marxiana com teses interpretativas, as quais indicam a potencialidade dos direitos sociais para o preenchimento de tal lacuna, uma vez que permitem a expressão de um sentimento comunitário. Destarte, possibilita-se não somente a mediação entre autointeresse e interesse comunitário, mas que o homem faça dos carecimentos sociais seus próprios. De tal sorte, o desenvolvimento dessa gama de direitos aponta-se como caminho possível na busca da emancipação humana postulada no texto de Marx.